

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

O pavão

E considere a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considere que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade. Considerei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

Rubem Braga. "Ai de ti, Copacabana". Rio de Janeiro: Record, 1996, p. 120.

Questão 1 – Segundo o autor, qual é o luxo do grande artista?

Questão 2 – “Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.”. A que o autor se refere?

Questão 3 – O segundo período do texto estabelece com o primeiro uma relação de:

- a) conclusão
- b) continuidade
- c) tempo
- d) oposição

Questão 4 – Em “O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta, como em um prisma.”, o termo destacado indica uma:

- a) conformidade
- b) comparação
- c) exemplificação
- d) citação

Questão 5 – Em todas as passagens, o verbo grifado é significativo, exceto em:

- a) “Mas andei lendo livros [...]”
- b) “[...] em que a luz se fragmenta, como em um prisma.”
- c) “De água e luz ele faz seu esplendor [...]”
- d) “[...] de tudo que ele suscita e esplende e estremece [...]”